

Diolipe - Fundo de
Investimento
Multimercado -
Crédito Privado -
Investimento no
Exterior - Investidor
Profissional

CNPJ nº 11.138.905/0001-49
(Administrado pelo Banco Alfa de
Investimento S.A.)

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Cotista e à Administração do
Diolipe – Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado –
Investimento no Exterior - Investidor Profissional
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Diolipe – Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado – Investimento no Exterior - Investidor Profissional (“Fundo”), (Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valorização de aplicações em cotas de fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía 54,44% do seu patrimônio líquido representado por aplicações em cotas de fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM (“fundos investidos”), cuja mensuração a valor justo se dá pela atualização do valor das cotas dos fundos investidos divulgadas pelos respectivos administradores. Esses fundos investem substancialmente em ativos financeiros mensurados ao valor justo, para os quais os preços e indexadores/parâmetros são observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia. Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">– Recalculamos a valorização das aplicações nos fundos investidos, com base nas cotas divulgadas pelos seus respectivos administradores;– Obtivemos a carteira de investimentos dos fundos investidos significativos na data-base da nossa auditoria e avaliamos, de acordo com a composição e perfil de risco dos investimentos, se os valores das cotas divulgadas representam adequadamente o seu valor justo;– Avaliamos a razoabilidade da rentabilidade obtida pelo Fundo auditado no exercício, por meio da comparação do seu resultado com o resultado esperado das variações das cotas dos fundos investidos; e– Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis os saldos das aplicações em cotas dos fundos investidos regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM, no tocante à sua mensuração, assim como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Custódia e valorização de títulos privados

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía 31,47% do seu patrimônio líquido representado por títulos privados mensurados ao valor justo com base em preços cotados ou indexadores/parâmetros observáveis no mercado e avaliações do <i>spread</i> de crédito, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão). Devido a relevância desses ativos sobre o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, esse assunto foi considerado como significativo para nossa auditoria.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: <ul style="list-style-type: none">– Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelo custodiante;– Recalculamos a valorização dos títulos privados com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado; e– Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos títulos privados, no tocante à existência e mensuração, assim como suas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação de opinião em 16 de março de 2021.

Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2021

Nome do Fundo: Diolipe – Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado – Investimento no Exterior - Investidor Profissional CNPJ: 11.138.905/0001-49

Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A. CNPJ: 60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades			3	-
Banco conta movimento			3	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez		3.015	3.015	3,83
Letras do Tesouro Nacional	4.154	3.015	3.015	3,83
Títulos públicos		5.971	5.510	6,99
Notas do Tesouro Nacional - Série B	773	3.314	3.062	3,88
Notas do Tesouro Nacional - Série F	1.840	2.108	1.900	2,41
Letras Financeiras do Tesouro	49	549	548	0,70
Certificado de Recebíveis do Agronegócio		703	704	0,89
RB CAPITAL SEC	700	703	704	0,89
Debêntures		18.069	18.114	22,98
Eletrobras	2.600	2.652	2.678	3,40
IBI Brasil Empr.	2.058	2.119	2.108	2,67
Unipar	1.900	1.932	1.944	2,47
Omega Geração	1.900	1.951	1.938	2,46
Tigre S.A.	1.600	1.622	1.624	2,06
Sendas Distrib.	1.155	1.178	1.176	1,49
VIA Varejo S.A.	1.000	1.017	1.013	1,28
Guararapes Conf.	840	849	867	1,10
Hapvida Particip.	800	810	810	1,03
CS Brasil Particip.	785	804	805	1,02
VIX Logística S.A.	730	751	763	0,97
Brasilprev Segu	680	688	689	0,87
Cia.de Saneamento Paraná-SANEAPAR	540	554	556	0,71
Energisa Sergipe - Distr. de Energia S.A.	500	508	509	0,65
CIA Cagece	405	416	420	0,53
Energisa Tocant	155	156	153	0,19
Estácio Participações S.A.	6	62	61	0,08
Letras Financeiras		5.990	5.991	7,60
BANSICREDI	12	1.811	1.825	2,32
Banco Daycoval S.A.	32	1.690	1.710	2,17
Banco Alfa S.A. (a)	30	1.561	1.530	1,94
MIDWAY S.A.- CR	3	928	926	1,17
Cotas de fundos de Investimentos			45.527	57,74
Occam Retorno Absoluto F.I.C.F.I.M.	1.315.966,76484		3.944	5,00
Draken F.I.C.F.I.M.	2.739.203,33395		3.513	4,46
RPS Total Return D30 F.I.C.F.I.M.	1.266.867,07725		3.476	4,41
Giant Zarathustra II F.I.C.F.I.M.	1.852.547,59783		3.232	4,10
IP Participações F.I.C.F.I.A. BDR Nível I	34.813,27981		2.847	3,61
Moat Capital Equity Hedge F.I.C.F.I.M.	1.501.412,76936		2.786	3,53
Legacy Capital Excellence F.I.C.F.I.M.	2.103.053,40638		2.660	3,37
Gavea Macro F.I.C.F.I.M.	7.092,53651		2.651	3,36
Giant Sigma F.I.C.F.I.M.	1.958.980,31564		2.640	3,35
Vista Hedge F.I.C.F.I.M.	1.770.975,65705		2.591	3,29
Kapitalo Zeta F.I.C.F.I.M.	499.128,95192		2.304	2,92
Ibiuna Hedge STH F.I.C.F.I.M.	7.004,87494		2.158	2,74
Oceana Long Biased F.I.C.F.I.M.	730.379,26786		1.996	2,53
Constellation Institucional F.I.C.F.I.A.	710.900,08494		1.808	2,29

Bogari Value Q F.I.C.F.I.A.	897.192,89696	1.403	1,78
Miles Virtus B F.I.C. F.I.A	1.308.510,57898	1.249	1,58
Leblon Ações F.I.C.F.I.A.	2.641,66537	1.141	1,45
FIDC LOTUS PERF SN8	961,07491	1.006	1,28
Gavea Sul F.I.D.C. Multissetorial Lp	795,00000	837	1,06
F.I.D.C. Credz	750.000,00000	754	0,96
Alfa Ações Premium - F.I.A.	396,51166	531	0,67
Valores a receber		2	-
Ajuste diário de futuros		2	-
Total do ativo		78.866	100,03
Valores a pagar		22	0,03
Taxa de Administração		14	0,02
Auditoria e Custódia		8	0,01
Patrimônio líquido		78.844	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido		78.866	100,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Evoluções do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Nome do Fundo:	Diolipe – Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado – Investimento no Exterior - Investidor Profissional	CNPJ:	11.138.905/0001-49
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2021	2020
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 290.301,888 cotas a R\$ 266,144808 cada	77.262	
Representado por 290.301,888 cotas a R\$ 256,168920 cada		74.366
Patrimônio líquido antes do resultado	<u>77.262</u>	<u>74.366</u>
Resultado do exercício		
Ações	(118)	(251)
Dividendos e juros sobre capital próprio	26	28
Resultado nas negociações	(144)	(134)
Valorização/desvalorização a preço de mercado	-	(145)
Cotas de fundos	299	2.193
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	299	2.193
Renda fixa e outros ativos financeiros	1.502	587
Apropriação de rendimentos	1.919	1.111
Resultado nas negociações	(3)	(551)
Valorização/desvalorização a preço de mercado	(414)	27
Demais receitas	1.612	1.989
Ganhos com derivativos	1.432	1.834
Repasse de taxa de administração	180	145
Reversão de Taxa de fiscalização e estabelecimento	-	10
Demais despesas	(1.713)	(1.622)
Auditoria e custódia	(48)	(36)
Corretagens e taxas	(3)	(1)
Despesas diversas	(1)	(1)
Perdas com derivativos	(1.487)	(1.427)
Publicações e correspondências	(3)	(3)
Remuneração da administração	(155)	(146)
Serviços contratados pelo fundo	(1)	(1)
Taxa de fiscalização CVM	(15)	(7)
Total do resultado do exercício	1.582	2.896
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 290.301,888 cotas a R\$ 271,592867 cada	<u>78.844</u>	
Representado por 290.301,888 cotas a R\$ 266,144808 cada		<u>77.262</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

O Diolipe - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investimento no Exterior - Investidor Profissional (“Fundo”) iniciou suas atividades em 5 de março de 2010, e foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a um grupo reservado de investidores profissionais, e tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, mediante aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos diversos, conforme previsto na composição da carteira e definido na regulamentação aplicável. O Fundo está classificado como “fundo de investimento multimercado” e sua carteira envolve vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial ou em fatores diferentes das demais classes previstas na legislação específica. O Fundo pode atuar no mercado de derivativos, sem limites estabelecidos.

Conseqüentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido ou mesmo ao aporte de capital.

As aplicações em Fundo não são garantidas pelo Administrador, Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

(a) Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

(c) Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pelos Administradores dos fundos investidos.

(d) Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - nota explicativa nº 4.

(e) Ações negociadas no Brasil

As ações integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

(f) Bonificações

As bonificações são registradas na carteira de títulos pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando as ações são consideradas como “ex-direito” nas bolsas de valores são avaliadas conforme acima.

(g) Dividendos/Juros sobre capital próprio

São reconhecidos em resultado quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

(h) Corretagens

As despesas de corretagens em operações de compra de ações são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

(i) Mercado futuro

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

(j) Opções padronizadas

As operações com opções são atualizadas diariamente com base nos preços divulgados pelas bolsas de valores, onde as operações são custodiadas, e seus resultados, são registrados nas rubricas “Ganhos com derivativos/Perdas com derivativos”.

(k) Corretagens - Derivativos

As despesas de corretagens em operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

4 Ativos financeiros

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- (i) **Títulos para negociação:** incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento:** incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
 - que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
 - que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

(I) Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Notas do Tesouro Nacional - Série F	2.108	1.900	(208)	Após 1 ano
Notas do Tesouro Nacional - Série B	3.314	3.062	(252)	Após 1 ano
Letras Financeiras do Tesouro	549	548	(1)	Após 1 ano
	5.971	5.510	(461)	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio:				
RB Capital Sec	703	704	1	Após 1 ano
	703	704	1	
Debêntures:				
VIX Logística S.A.	751	763	12	Após 1 ano
VIA Varejo S.A.	1.017	1.013	(4)	Após 1 ano
Unipar	1.932	1.944	12	Após 1 ano
Tigre S.A.	1.622	1.624	2	Após 1 ano
Sendas Distrib.	1.178	1.176	(2)	Após 1 ano
Omega Geração S.A.	1.951	1.938	(13)	Após 1 ano
IBI Brasil Empr.	2.119	2.108	(11)	Após 1 ano

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Hapvida Partic.	810	810	-	Após 1 ano
Guararapes Conf.	849	867	18	Após 1 ano
Estácio Participações S.A.	62	61	(1)	Após 1 ano
Energisa Tocant.	156	153	(3)	Após 1 ano
Energisa Sergipe - Distr. de Energia S.A.	508	509	1	Após 1 ano
Elektrobras	2.652	2.678	26	Após 1 ano
CS Brasil Partic.	804	805	1	Após 1 ano
Cia.de Saneamento Paraná-SANEAPAR	554	556	2	Após 1 ano
CIA Cagece	416	420	4	Após 1 ano
Brasilprev Segu	688	689	1	Após 1 ano
	18.069	18.114	45	
Letras Financeiras:				
MIDWAY S.A.- CR	928	926	(2)	Até 1 ano
BANSICREDI	1.811	1.825	14	Após 1 ano
Banco Daycoval S.A.	1.690	1.710	20	Após 1 ano
Banco Alfa S.A.	1.561	1.530	(31)	Após 1 ano
	5.990	5.991	1	
Total dos títulos para negociação:	30.733	30.319	(414)	

O Fundo mantém também em sua carteira cotas de fundos de investimento no valor de R\$ 45.527.

(m) Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Pós-fixados:** As LFT's são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as NTN's, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são cotações/taxas divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

Prefixados: São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as NTN-F, é utilizado o método de fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto utilizadas são projeções de taxas de juros/swap divulgadas pela ANBIMA.

Títulos privados

- **Letras Financeiras**

A metodologia de marcação a mercado para Letras Financeiras adotadas pelo Bradesco leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do CDI ou SELIC; e b) O *spread* de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O *spread* de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data da negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do *spread* por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

- **Debêntures**

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/B3).

- **Certificado de Recebíveis do Agronegócio**

Para os Certificado de Recebíveis do Agronegócio é utilizado fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/BM&F).

5 Valorização / Desvalorização de investimentos a preço de mercado

Renda Fixa

Refere-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do balanço no valor de R\$ (414) (R\$ 27 em 2020) para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica “Valorização/desvalorização a preço de mercado”. Para os títulos negociados no exercício os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta “Resultado nas negociações” e “Apropriação de rendimentos”.

Ações

Refere-se ao diferencial entre o custo médio de aquisição (atualizado a valor de mercado na data do último balanço) e seu valor de mercado, no valor de R\$ - (R\$ (145) em 2020) registrados na conta “Valorização/desvalorização a preço de mercado”. Para as ações negociadas no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta “Resultado nas negociações”.

6 Margem de garantia

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possui margem depositada em garantia para realização de operações com derivativos, representada conforme abaixo:

<u>Tipo</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
LFT	25	01/09/2025	279

7 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são realizadas em bolsa e seus valores assim como seus prazos de vencimento estão demonstrados conforme segue:

(a) Composição da carteira

Futuros

Indexador	Quantidade de contratos			Valor de referência	Faixas de vencimento
	Compra	Venda	Posição líquida		
FUT DI1	16	-	16	1.235	Após 1 ano
Total	16	-	16	1.235	

Os ajustes de futuros apresentados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, em 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:

Ajustes de futuros a receber - R\$ 2

O resultado com operações de futuros, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, totaliza R\$ (55) (R\$ 12 em 2020), e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

Opções de ações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o Fundo não realizou operações em aberto envolvendo opções de ações. O resultado com operações de opções de ações, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, totaliza R\$ 395, e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

(b) Valor de mercado

Derivativos

- **Mercado futuro:** As operações no mercado futuro são ajustadas a mercado conforme ajuste proveniente da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

8 Gerenciamento de riscos

Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e VaR (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 95%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

Controles relacionados aos riscos

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários encontra-se em consonância com as prerrogativas da Autorregulação da ANBIMA.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a análise de sensibilidade foi efetuada conforme abaixo:

PL:	R\$ 78.844
Value at Risk – VaR:	R\$ 323
VaR/PL:	0,41

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método *Value-at-Risk - Var* (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança. Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, pode haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

9 Emissões, resgates e amortizações de cotas

Emissão

O valor da cota é calculado diariamente e é determinado com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Para cálculo de valor da cota são utilizados os preços dos ativos da carteira do Fundo no encerramento do dia, assim entendido como o horário de fechamento dos mercados onde o Fundo atua.

Resgate

O resgate das cotas somente ocorre no encerramento do Fundo, sendo que:

I - A conversão dá-se pela cota em vigor no dia do encerramento do Fundo;

II - O pagamento do resgate deve ser efetuado por meio de crédito em conta corrente, Documento de Ordem de Crédito (DOC), Transferência Eletrônica Disponível (TED) ou B3 no primeiro dia útil subsequente ao dia da conversão das cotas.

Amortizações

O Fundo pode realizar amortização de suas cotas, a qualquer tempo, mediante deliberação e aprovação da assembleia de cotistas, desde que seja respeitado o período mínimo de 1 (um) ano entre eventuais amortizações. O Administrador deve comunicar previamente aos cotistas a decisão de amortizar as cotas do Fundo.

No caso de amortização de cotas, ocorre o pagamento uniforme a todos os cotistas, de parcela do valor de suas cotas, sem redução do número de cotas emitidas.

A amortização de cotas é realizada de acordo com o que dispuser a assembleia geral de cotistas.

Para fins de amortização das cotas, é considerado o valor da cota de encerramento no dia útil imediatamente anterior ao do pagamento da respectiva parcela de amortização, correspondente à divisão do patrimônio do Fundo pelo número de cotas emitidas e em circulação, ambos determinados no dia útil imediatamente anterior ao do pagamento da respectiva parcela de amortização.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não houve amortização de cotas.

10 Remuneração do administrador

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, calculada e provisionada diariamente, por dia útil, sobre o patrimônio líquido do Fundo e, paga mensalmente, por períodos vencidos.

O Fundo paga despesas com custódia e liquidação de operações com títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais no valor de 0,035% (trinta e cinco milésimos por cento) ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 156 (R\$ 147 em 2020), registrada nas contas “Remuneração da administração” e “Serviços contratados pelo fundo”.

A taxa de administração do Fundo não compreende a taxa de administração dos fundos de investimento em que o Fundo aplicar seus recursos.

O Fundo não possui taxa de ingresso, taxa de saída ou taxa de *performance*.

11 Custódia dos títulos da carteira

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil. Os títulos privados e as operações de “mercado futuro” encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade dos Administradores dos fundos investidos, ou de terceiros por ele contratados.

12 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Resumo de Operações com Partes Relacionadas - Emissor

Letras Financeiras

Mês/Ano	Emissor	Relacionamento	Compra	Venda/Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
10/2021	Banco Alfa.SA.	Administrador	1.500	-	1.500	IPCA - 100%	-

b) Resumo de Operações com Partes Relacionadas - Contraparte

Debêntures

Mês/Ano	Contraparte	Relacionamento	Compra	Venda/Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
03/2020	ALFA CCVM S.A.	Administrador	1.300	-	1.300	CDI - 100.00%	-
04/2020	ALFA CCVM S.A.	Administrador	405	-	405	CDI - 100.00%	-

c) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de Administração	155	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

d) Ativo com parte relacionada

Ativo	Saldo	Instituição	Relacionamento
Letras Financeiras	1.530	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

13 Legislação tributária

(a) Imposto de renda

Os rendimentos auferidos são tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa do Administrador e do Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos estão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data da amortização:

- I 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- II 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- III 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias;

IV 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Conforme legislação em vigor as eventuais perdas apuradas na amortização das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em amortizações ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A forma de apuração e retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, nos casos previstos na legislação em vigor ou por medida judicial.

(b) IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007).

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor da amortização, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias corridos entre a aplicação e a amortização de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para as amortizações efetuadas a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança do IOF.

14 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todo o condômino dele participe proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

15 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo ao cotista é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

16 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios são as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de mercado CDI % a.a. (a)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	2,05	78.471	4,40
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	3,89	73.702	2,77

- (a)** O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interbancário, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

17 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

			Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a)	
Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2020	266,144808					
31/01/2021	264,631417	77.411	(0,57)	(0,57)	0,15	0,15
28/02/2021	264,768002	77.891	0,05	(0,52)	0,13	0,28
31/03/2021	265,913486	76.984	0,43	(0,09)	0,20	0,48
30/04/2021	268,744039	77.715	1,06	0,98	0,21	0,69
31/05/2021	272,177325	78.315	1,28	2,27	0,27	0,96
30/06/2021	274,369768	79.415	0,81	3,09	0,30	1,27
31/07/2021	272,192704	79.534	(0,79)	2,27	0,36	1,63
31/08/2021	272,864243	79.089	0,25	2,52	0,42	2,06
30/09/2021	272,252654	79.172	(0,22)	2,29	0,44	2,51
31/10/2021	268,988567	78.870	(1,20)	1,07	0,48	3,00
30/11/2021	268,342142	78.637	(0,24)	0,83	0,59	3,60
31/12/2021	271,592867	78.537	1,21	2,05	0,76	4,40

- (b) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interbancário, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

18 Demandas judiciais

O Fundo possuía ação ajuizada visando declarar inexigível a Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento (TLIF), posteriormente alterada para Taxa de Fiscalização de Estabelecimento (TFE) e a inscrição no Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM), bem como anular e desconstituir os lançamentos efetuados pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Deferido o pedido de antecipação de tutela, acarretando a suspensão da exigibilidade da TLIF e das multas referentes aos autos da infração.

Em decorrência do ganho da causa na ação julgada pelo Superior Tribunal Federal, o Administrador foi dispensado do pagamento da Taxa de Fiscalização de Estabelecimento (TFE) anteriormente denominada Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento (TLIF).

Em decorrência desta sentença, o montante provisionado de R\$ 10, foi revertido em 31 de agosto de 2020, sendo registrado na rubrica “Reversão de provisão para contingência”.

19 Contrato de prestação de serviços de controladoria e custódia

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

20 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no exercício, não contratou serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados a este fundo de investimento por ele administrado, que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a este fundo. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

21 Alterações estatutárias

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2020, deliberou ajuste do Capítulo XII - “Dos Encargos do Fundo” a fim de ajustar a escrita por extenso do percentual cobrado, sem mudança do referido percentual.

22 Outras informações

Devido os impactos locais e globais em função do COVID - 19 (Coronavírus), intensificados a partir de março de 2020, tem havido variação significativa na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros e bolsas de valores diversos, no Brasil e no exterior. Considerando-se esses aspectos, os ativos financeiros do Fundo e, conseqüentemente, sua cota podem apresentar variações significativas em relação aos valores apresentados. Tais variações podem ser temporárias, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que sejam intensificadas.

* * *

Contador:
Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Adilson Augusto Martins Junior
Diretor